

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”

8º Episódio: “Enfrentar a violência sexual”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Sr. Maneno (*Mr. Maneno*) (45, homem/male)
- Judite (*Judy*) (40, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- Professora Rosalina (*Mrs. Rimba*) (45, mulher/female)
- Rapaz (*Boy*) (10, rapaz/male)
- Vozes de rapazes (*Boys voices*) (10-11, rapazes/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Palmira (*Precious*) (30, mulher/female)
- José (*Joe*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Judite (*Judy*) (40, mulher/female)
- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)

- Vozes de mulheres (*Mixed voices*) (mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”.

No episódio anterior, Raul decidiu deixar a mulher, Nélia, por não aguentar o estigma e a rejeição a que foram submetidos depois de ela ter sido violada. A jovem Paulina estava prestes a contar a Judite o que lhe está a acontecer, depois de a ativista ter visitado a escola para falar com os alunos sobre violência sexual. Mas o senhor Maneno, o professor que tem abusado de Paulina, impediu-a de contar. Judite foi-se embora, mas rapidamente percebeu o que tinha acontecido e voltou à escola. E o tio José foi preso pela polícia depois de Abel ter confessado à sua professora que tinha sido violado pelo namorado da mãe. O que acontecerá agora? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “Enfrentar a violência sexual”. Começamos no gabinete do senhor Maneno, que está furioso com Paulina por esta tentar falar com Judite sobre o abuso.

Cena 1: Judite regressa ao gabinete do Sr. Maneno

1. Atmo: Porta a ser fechada e trancada
(SFX: Door being closed and locked)

- 2. Maneno:** **(furioso)** Paulina! O que é que foste contar àquela mulher horrível? Ah? Se não me disseres, expulso-te da escola! Sabes bem que tenho esse poder. O que irá então dizer a tua mãe?
- 3. Paulina:** **faz ruídos de quem está assustado**
- 4. Maneno:** **(grita com ela)** Fala comigo! Sua ingrata! Não estás feliz por te ter transformado na melhor aluna da turma? Dei-te cem por cento em Biologia, apesar de só teres quinze por cento! E é assim que tu me pagas? Traindo-me? Contando às pessoas sobre o nosso pequeno segredo?
- 5. Paulina:** **(com medo)** Mas... Mas...senhor Maneno... Eu...
- 6. Maneno:** **(suave)** Senta-te... **(já mais severo e dando ordens)**
Senta-te Paulina!
- 7. Paulina:** Por favor... por favor, não faça isso... **(prestes a começar a chorar)** Senhor Maneno, não gosto quando me toca... quando o senhor ... Não! Por favor, não!
- 8. Atmo:** **Alguém a bater à porta a bater com força**
(SFX: Door being banged hard)

9. Judite: (grita) Abra a porta! Senhor Maneno, ouvi tudo o que disse à Paulina. Abra já a porta, antes que eu chame a polícia!

10. Silêncio

11. Judite: Paulina! Estás bem?

12. Paulina: (ainda a chorar) Sim... acho que sim.

13. Judite: Muito bem. Maneno, acabou! Por favor, abra a porta! Está na hora de enfrentar as consequências dos seus atos.

14. Atmo: Porta a ser aberta lentamente
(SFX: Door being slowly opened)

KW início (KW begin)

15. Maneno: Dona Judite, acho que está enganada. Não sei o que é que a senhora acha que eu...

16. Judite: Nem pense em negar, Maneno! Olhe para o estado dela! Paulina, não te preocupes. Agora estás em segurança. Volta a vestir a tua blusa e vem comigo.

- 17. Maneno:** **(implora)** Está bem, está bem, eu admito. Mas eu nunca a quis magoar... Por favor, perdoe-me. Não chame a polícia. Tenha misericórdia de mim. Tenho mulher e família. Por favor, não os faça passar por isto! Imploro-lhe!
- 18. Judite:** Devia ter pensado nisso antes de ter decidido abusar da sua aluna. Faço ideia de quantas como ela passaram pelas suas mãos e não foram capazes de falar!
- 19. Maneno:** Não, a Paulina foi a única. Juro! Nunca me comportei assim com qualquer outra aluna.
- 20. Judite:** Acho que isso é muito improvável. Quase me enganou, Maneno. Mas sabe uma coisa? O seu tempo acabou! Vou fazer tudo o que for possível para pagar caro por tudo o que lhe fez. Paulina, vem para aqui. Está tudo bem, não tenhas medo.
- 21. Maneno:** Tudo bem, eu confesso. Sabia que o que estava a fazer era errado, mas não pude evitar! Preciso de ajuda. A senhora pode ajudar-me, dona Judite. Por favor, dê-me uma segunda oportunidade!
- 22. Judite:** **(irritada)** Uma segunda oportunidade? Para quê? Para continuar a abusar de outras raparigas? Esqueça! Este é um caso de polícia!

23. Maneno: Polícia? Não, por favor! Desculpe!

24. Judite: Demasiado tarde! Vou apresentar queixa na polícia assim que sair daqui com a Paulina. Depois a lei seguirá o seu curso.

25. Narrador:

O senhor Maneno é forçado a demitir-se imediatamente do seu trabalho como professor. E vai enfrentar sérias acusações no tribunal. Mas acham que Judite lidou bem com a situação? Ou acham que deve ser dada uma segunda oportunidade a criminosos sexuais? Enquanto pensam nisso, vamos voltar a atenção para Abel. Ele está de volta à escola e tenta seguir em frente com a sua vida, mas, como para a maioria das vítimas de abuso sexual, não está a ser fácil.

Cena 2: Abel passa por momentos difíceis na escola

26. Atmo: Rapazes riem e fazem troça

(SFX: Young school boys laughing and jeering)

27. Abel: Deixem-me em paz! Vou fazer queixa à professora Rosalina.

28. Rapaz: **(faz troça dele)** O Abel é um fraco! O Abel é um fraco!

29. Rapazes **(dizem em coro)** O Abel é um fraco!

- 30. Rosalina:** Hei! Hei! Parem com isso! O que é que acham que estão a fazer? Venham cá os três. Já! E tu também Abel, por favor. O que é que eles estavam a dizer, Abel?
- 31. Abel:** Eles estavam a chamar-me fraco.
- 32. Rosalina:** Ai foi? E porque é que lhe chamaram fraco? Vá, respondam! Porque é que chamam fraco a um rapaz?
- 33. Rapaz:** **(com medo)** Porque ele não brinca connosco, só fica ali sentado. Mas foi só uma piada, professora Rosalina.
- 34. Rosalina:** Agora escutem bem os três: não se fazem piadas dessas. Não tem graça nenhuma! E agora quero que peçam desculpa ao Abel. E se vos voltar a ouvir a chamar-lhe fraco, ou a qualquer outro rapaz, não vou ser tão meiga. Entendido?
- 35. Rapazes:** **(tímidos)** Sim, professora...
- 36. Rosalina:** Agora peçam desculpa ao Abel.
- 37. Rapazes:** Desculpa Abel.
- 38. Rapaz:** Podes brincar connosco, se quiseres.
- 39. Abel:** Está bem.

40. Narrador:

Crianças que foram vítimas de abuso sexual passam por um processo de cura muito longo. Quando o abuso ocorre numa idade tão precoce tem um grande impacto na sua noção de confiança, nos relacionamentos e na forma de ver o mundo. É muito importante dar apoio a estes jovens, através de aconselhamento permanente, educação e construção de relacionamentos fortes com os colegas. A professora Rosalina está a fazer tudo o que pode por Abel, mas sabe que não será fácil. Poucos dias depois, o tio José comparece no tribunal. E depois das provas apresentadas pela mãe de Abel, Palmira, pela professora Rosalina e pelo menino, o tribunal considera-o culpado e condena-o a cinco anos de prisão. Um dia depois do veredicto, a mãe de Abel, Palmira, faz uma visita ao seu ex-namorado.

Cena 3: Palmira visita José na prisão

41. Atmo: Ambiente de prisão, porta de ferro da prisão a ser aberta (SFX: Prison ambience, iron prison door opens)

42. José: (alegre) Olá minha querida! Que bom ver que não te esqueceste de mim!

43. Palmira: (range os dentes com raiva) Minha querida o tanas! És um homem mau e que não presta para nada!

44. José: Palmira, meu amor... não acreditaste em todos os disparates que o teu filho disse no tribunal, pois não? Sou eu! O teu José! Eu...

- 45. Palmira:** (interrompe) Cala-te! Nunca mais te quero ver! Eu confiei em ti! Defendi-te quando a professora do Abel falou comigo e, durante todo esse tempo, estavas a destruir a vida do meu pobre filho. (arrependida) Ahhh! Como pude ser tão estúpida?!
- 46. José:** (ri) A culpa não foi tua, Palmira. Ninguém me consegue resistir! Mas não te preocupes. São só cinco anos e, se me comportar bem na prisão, devo sair daqui a dois anos. Por isso, vemo-nos muito em breve...
- 47. Palmira:** Tu estás doente! Doente! És louco! Como é que pude confiar em ti e deixar-te morar na minha casa? Eu amei-te, cuidei de ti e o meu filho pagou um preço muito pesado. Mas agora tudo mudou, José. Nunca mais te quero voltar a ver! Espero que apodreças na prisão!
- 48. José:** Aaah! Então Palmira... Não queres mesmo dizer isso, pois não? (volta a rir) Não sou assim tão mau! Não podes viver sem mim... Tu sabes que não podes!
- 49. Atmo: Porta da prisão a ser fechada**
(SFX: Prison door being shut)

50. Narrador:

Finalmente, Palmira percebeu que confiou no homem errado e que quem sofreu foi o seu filho. Está sobrecarregada pela culpa e pelos remorsos e determinada em proteger Abel de mais danos. No dia seguinte, todos os jornais dão a notícia da detenção de José. Muitas pessoas ficam chocadas porque um homem que cometeu um crime como este, contra um menino tão pequeno, só foi condenado a cinco anos de prisão. Judite lê sobre o caso a caminho do seu trabalho, o centro onde presta aconselhamento a vítimas de violência sexual.

Cena 4: Judite no centro com outras vítimas de abuso sexual

51. Atmo: Jornal a ser folheado

(SFX: Newspaper pages being shuffled)

52. Judite: **(furiosa)** Dá para acreditar nisto? É uma vergonha!
Desculpem-me por perder a paciência, mas
simplesmente não consigo evitar... Ouçam isto: **(lê)**
Homem que sodomizou menino condenado apenas a
cinco anos de prisão.

53. Atmo: Reação de choque/incredulidade da maioria das mulheres

(SFX: Shock/disbelief reaction from mostly women)

54. Judite: Deixe-me terminar... **(continua a ler)** O magistrado proferiu a sentença máxima de cinco anos de prisão para um homem acusado de ter relações sexuais com um menino de dez anos de idade. O homem, que se acredita ser o padrasto da criança, abusava repetidamente do menino enquanto a mãe estava no trabalho. O acusado não mostrou nenhum remorso ou arrependimento pelos seus atos quando a sentença foi lida. Os casos de violência sexual estão a crescer no país, enquanto... **(interrompe a leitura)**

55. Atmo: Jornal a ser folheado rapidamente
(SFX: Newspaper ruffled and shuffled)

56. Judite: Já não aguento mais! As leis sobre a violência sexual no nosso país são muito fracas. É preciso fazer alguma coisa! O governo tem de endurecer as leis e mostrar que apoia os sobreviventes desses crimes!

57. Atmo: Leve aplauso
(SFX: Light applause)

58. Judite: Vou organizar uma grande conferência e estão todas convidadas. Algumas de vocês podem sentir-se já preparadas para contar as vossas histórias. Outras talvez só queriam estar presentes. Caso se sintam preparadas, as vossas histórias podem ser muito poderosas e eu vou estar ao vosso lado quando as contarem. Acho que chegou a altura dos nossos líderes ouvirem o que todos sabemos que é verdade! Quem se sente preparada? Quem está disposta a falar?

Silêncio

59. Judite: Estou tão orgulhosa de vocês! Não só sobreviveram à violência, como também foram suficientemente fortes para procurar ajuda. Espero que outras pessoas também percebam isso. Mas o primeiro passo é aperceberem-se de que não precisam de passar por isto sozinhas. As vossas histórias, que são tão dolorosas e difíceis, podem fazer uma grande diferença. Temos de convencer o governo a tomar medidas e fazer com que outras vítimas saibam que não estão sozinhas. Temos de enfrentar a violência sexual! E acho que algumas de vocês estão quase prontas para contar as vossas histórias.

60. Nélia: Eu estou!

Outro:

E é assim que termina o oitavo episódio desta radionovela sobre violência sexual em África. Nélia acabou de chegar ao centro, mas ficou imediatamente inspirada pela ideia de ajudar outras mulheres. Ofereceu-se para contar a sua história em público, mas terá noção do que isso implicará? O que acontecerá a Paulina, agora que o senhor Maneno se demitiu da escola? E conseguirá Judite ter sucesso no endurecimento da lei contra a violência sexual? Não percam o próximo episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – “Trust Betrayed – A Story of Sexual Violence in Africa” – Episode 8
LbE POR “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África” – 8º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!